



Ministério da Cultura
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
Divisão de Revalidação
Coordenação de Registro e Revalidação
Coordenação-Geral de Identificação e Registro
Departamento de Patrimônio Imaterial

TERMO DE AVERBAÇÃO DE REVALIDAÇÃO DO REGISTRO

Processo nº 01450.001914/2022-76

CERTIDÃO DE REGISTRO

CERTIFICO que do Livro de Registro das Formas de Expressão, volume primeiro, do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional/Iphan, instituído pelo Decreto número três mil quinhentos e cinquenta e um, de quatro de agosto de dois mil, consta à folha doze, o seguinte: “Registro número nove. Bem cultural: **Ritxòkò: Expressão Artística e Cosmológica do Povo Karajá**. Descrição: As bonecas Karajá, denominadas na língua nativa ritxòkò (na fala feminina) e/ ou ritxó (na fala masculina), condensam e expressam importantes aspectos da identidade para o Povo Karajá (ou Iny), habitante do Parque Nacional do Araguaia localizado às margens do rio que dá nome a essa reserva indígena. Desde o século XVIII, o rio Araguaia é via usual de navegação e desempenha, ainda hoje, papel relevante como parte do sistema fluvial Araguaia-Tocantins que mantém em comunicação regular as regiões do Brasil Central e Amazônica. Nesse contexto, para além do contato com outros povos designados como indígenas, é grande o número de turistas e colecionadores que adentram a região, sobretudo, durante a temporada de praias do rio Araguaia, entre os meses de julho e setembro. À gente de fora valoriza o artesanato indígena e contribui para consolidar o constante florescimento da arte cerâmica a partir de um comércio exigente e frequente. Assim, é entre a conformidade aos padrões do que tem sido considerado a cultura Karajá propriamente dita e o desejo de corresponder às exigências dos contatos interétnicos cada vez mais estreitos, que as ceramistas materializam no barro aspectos mitológicos, rituais e cotidianos da gente Iny. É especialmente de seu universo de sentidos que a ceramista retira os aspectos e elementos a serem explorados nesta arte figurativa, incorporando nas figuras de barro a pintura corporal dos Karajá, além de peças de vestuário e adorno consideradas tradicionais. Indicativos de categorias de gênero, idade e estatuto social, esses adereços complementam a representação figurativa das bonecas, que identificam o Karajá homem ou mulher, jovem ou velho, solteiro ou casado, com todos os atributos que a cultura criou para distinguir convencionalmente essas categorias. As ceramistas E aplicam os grafismos em padrões básicos e derivados por meio de combinações diversas que alinham a repetição, o entrecruzamento de linhas e a sua distribuição na cerâmica. Entre os padrões mais comuns (re)produzidos (e combinados de diferentes maneiras) nas rifxôfeio encontram-se as listras e faixas pretas usadas, principalmente, pelos mais velhos nos braços e nas pernas, o Haru, padrão composto por losangos (isolados ou circunscrevendo linhas paralelas ou triângulos pretos), o Wedé-wedé, padrão composto por pontos, o Itxalabu, busto preto utilizado na pintura corporal masculina, e o Koé-koé, nome dado à grega e suas variantes, utilizado indistintamente por homens e mulheres de diferentes grupos de idade. Além destas distinções, as figuras

cerâmicas atualmente comercializadas são representativas de outras categorias que se sobrepõem às de gênero e idade e que acompanham, igualmente, as etapas do ciclo de vida e morte Karajá, tais como: Itxorytyhy (homem casado com filho), Rarvna (homem com mais filhos), Kuladusé (mulher com um filho), Kuladusé raruna (mulher com mais filhos), Fulano /abié (avô de sicrano), Sicrano /abi (avô de fulano), Matnkari (velho), Senadu (velha), cenas de sepultamento (entre estas, o sepultamento secundário dos mortos, ou ritual de exumação dos ossos, que não é mais praticado), cenas de choro ritual, entre outras relativas a mitos, ao cotidiano e a elementos da fauna e da flora locais. Mais do que objetos meramente lúdicos, as ritxòkò simbolizam diversos planos da sóciocosmologia Karajá e são, por isto, consideradas representações culturais que comportam significados sociais profundos, por meio dos quais se reproduz o ordenamento sócio-cultural e familiar deste grupo étnico. Com motivos mitológicos, rituais, da vida cotidiana e da fauna, são importantes instrumentos de socialização das crianças que, brincando, se vêem nesses objetos e aprendem a ser Karajá. Esta descrição —corresponde à síntese do conteúdo do processo administrativo —nº 01450.005542/2010-13 e Anexos, no qual se encontra reunido um amplo conhecimento sobre esta Expressão Artística e Cosmológica e sobre os Saberes e Práticas associados aos Modos de Fazer Bonecas Karajá, contido em documentos textuais, bibliográficos e audiovisuais. O presente Registro está de acordo com a decisão proferida na 69ª reunião do Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural, realizada no dia 25 de janeiro de 2012". Data do Registro: 25 de janeiro de 2012.

TERMO DE AVERBAÇÃO

O Conselho Consultivo do Iphan, em reunião datada de dezessete e dezoito de junho de 2025, aprovou a revalidação do título de "Patrimônio Cultural do Brasil" atribuído ao bem cultural "Ritxòkò: Expressão Artística e Cosmológica do Povo Karajá", conforme o art. 7º do Decreto 3.551/2000.



Documento assinado eletronicamente por **Rodrigo Martins Ramassote, Chefe da Divisão de Revalidação**, em 18/09/2025, às 11:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Sabrina Cristina Queiroz Silva, Coordenadora Substituta de Registro**, em 18/09/2025, às 11:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Diana Dianovsky, Coordenadora-Geral substituta de Identificação e Registro**, em 18/09/2025, às 12:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sei.iphan.gov.br/autenticidade>, informando o código verificador **6479229** e o código CRC **5A80757B**.